

Lula busca o PPS

Alberto Ramos e
Denise Rothenburg

Da equipe do **Correio**

Cristianizado. Assim poderá acabar o candidato do PPS à Presidência da República, Ciro Gomes, diante do assédio que o PT vem fazendo sobre o seu partido. Ele começa a correr o risco de acabar como Cristiano Machado, candidato do PSD na eleição de 1950. Ele tinha um grande partido, uma ampla estrutura nacional, mas acabou abandonado por seus correligionários que preferiram apoiar Getúlio Vargas, do PTB. A análise de que esse pode ser o destino de Ciro foi feita pela cientista política Lúcia Hipólito numa entrevista à rádio CBN. Ela baseia-se na soma das dificuldades enfrentadas pela aliança PPS-PTB-PDT em diversos estados, somada à ofensiva do PT em busca de uma aliança ampla das esquerdas em torno de Lula.

No caso do PTB, o líder do partido na Câmara, Roberto Jefferson, aposta que nacionalmente, o partido continuará coligado com Ciro. Mas ele mesmo diz que a relação entre os três partidos está "azedada". No Amazonas, por exem-

plo, o PTB representado pelo deputado Silas Câmara, está vinculado ao grupo do governador Amazonino Mendes (PFL) e não pretende apoiar Eduardo Braga, apontado como provável candidato do PPS ao governo do estado. No Rio Grande do Sul, o PDT também não fecha acordo com o PPS.

Lula busca aproveitar-se dos problemas na Frente Trabalhista. Fala em união das esquerdas e ventila a possibilidade de convidar Ciro para ser seu vice. O PPS reage ao risco. O líder do partido na Câmara, João Hermann, classificou a atitude do PT como "o golpe mais sujo da campanha até hoje". É ignominiosa e, porque não dizer, pecaminosa, a forma como ele (Lula) se comporta, como se fosse o filho de Deus dizendo "vinde a mim as criancinhas". Por que ele acha que tem esse direito?", criticou o deputado.

Hermann refutou a hipótese de que os problemas dos partidos da Frente Trabalhista para montar a chapa ao governo do Rio Grande do Sul sejam um motivo plausível para o avanço do PT. "Os canais de comunicação estão definitivamente fechados entre nós e o PT", anunciou Hermann.